

ATIVIDADE FÍSICA INTEGRADA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE DEVIC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹BAGATINI L., ²FIGUEIREDO G.A., ¹MAGRE F.L., ¹PAIVA A.C.S., CRUZ K.N.,
¹IASI T.C.P., ¹MAUERBERG-deCASTRO E.

¹Universidade Estadual Paulista - UNESP, Rio Claro-SP, Brasil.

²Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil.

Introdução: A síndrome de Devic ou neuromielite óptica (NO) é uma doença autoimune de natureza desmielinizante progressiva e inflamatória do sistema nervoso central que afeta a medula espinhal e o nervo óptico. **Objetivo:** acompanhar os efeitos de um programa de atividade física individualizada em funções de mobilidade, força, tolerância à fadiga, coordenação motora e autonomia em um participante com NO. **Método:** O aluno FM foi diagnosticado com NO aos 13 anos. Hoje, com 28 anos, FM realiza desde janeiro de 2015 um tratamento alternativo com vitamina D. Por indicação médica, FM foi encorajado a associar o exercício físico ao tratamento clínico. Em março de 2016, FM procurou o Programa de Educação Física Adaptada (PROEFA) da Unesp de Rio Claro para orientação na atividade física. **Resultados:** Do contato inicial a equipe do PROEFA detectou em FM sinais de fraqueza muscular, desconforto e dor, inabilidade de manter-se em pé ou sentado sem apoio, e assimetria no controle manual e de tronco. No PROEFA, FM iniciou com atendimento individualizado em duas sessões semanais de sessenta minutos cada. O treinamento inicial na piscina focou nas funções cardiorrespiratórias e adaptação da marcha. Depois FM passou a executar treinos de força (funcionais e consciência corporal), atividades de navegação (locomoção) e orientação espacial em ambiente terrestre. Em um período de quatro meses, FM melhorou o controle de tronco em pé e sentado sem apoio, força e coordenação dos membros inferiores e superiores, reduziu fadiga localizada e dor, e aumentou tolerância à marcha com andador e, recentemente, com bengalas canadenses. FM relatou melhora no controle urinário e mais disposição e agilidade nas atividades diárias. **Considerações finais:** A absorção ótima de vitamina D vai depender da prática de exercício físico o que pode exercer impacto funcional sobre o conjunto de sintomas de uma síndrome autoimune progressiva como a NO.

Palavras-chaves: síndrome de Devic, neuromielite óptica, exercício físico adaptado.